

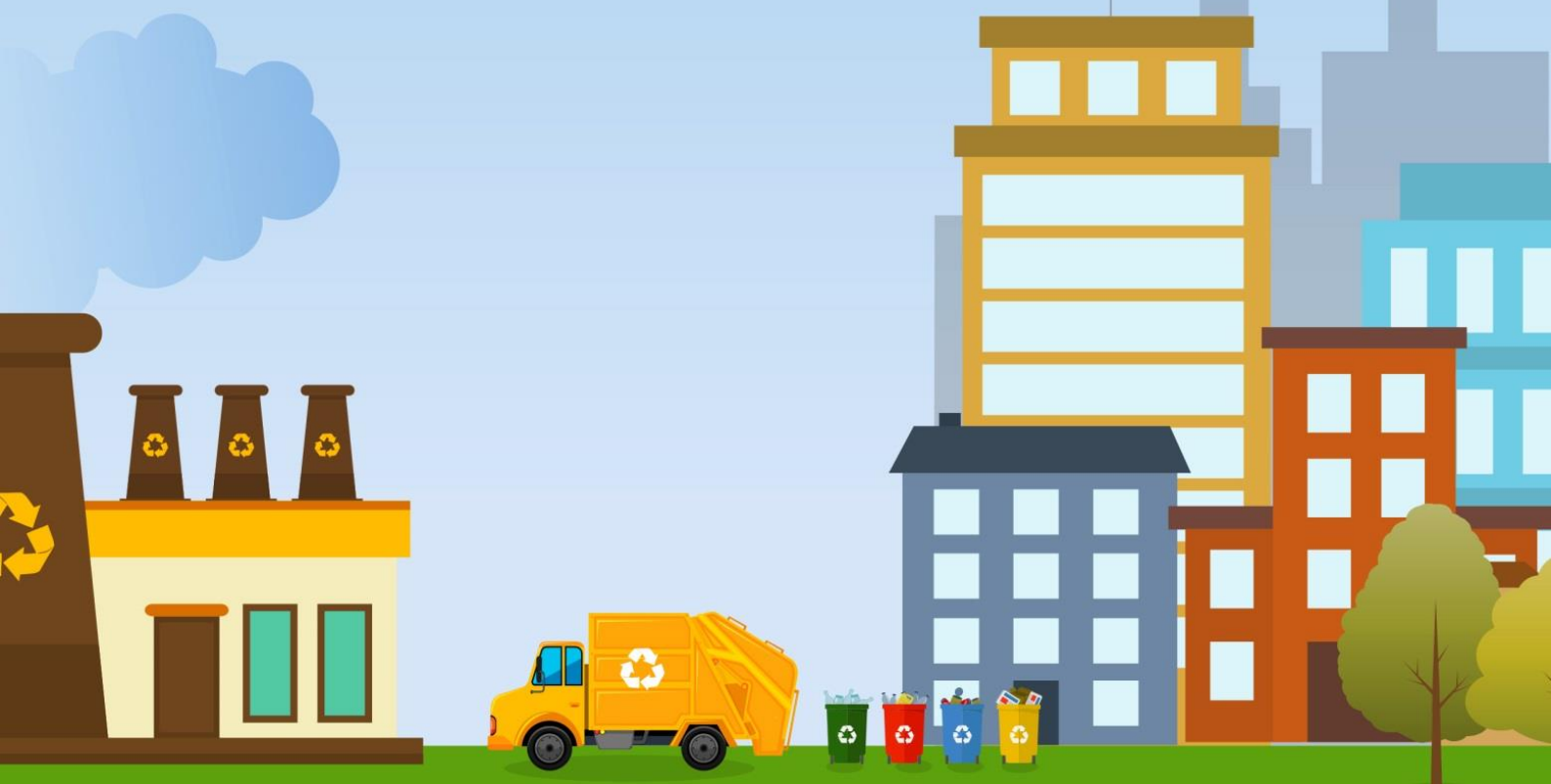
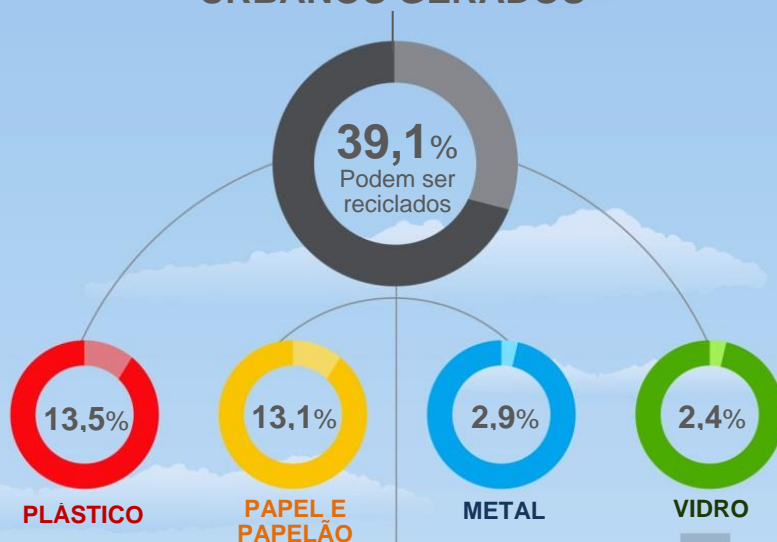
**2BIC**Boletim Baiano de
Inteligência Competitiva**SEBRAE**

RECICLAGEM DE RESÍDUOS NA BAHIA

JUNHO | 2017

Entende-se por resíduos sólidos os materiais no estado sólido ou semissólido que resultam de uma atividade humana e que, por terem valor econômico, podem sofrer processos de reciclagem ou reaproveitamento. Já os rejeitos não podem ser reciclados nem reutilizados.

DE TODOS OS RESÍDUOS URBANOS GERADOS



PONTOS FORTES

- Qualidade dos serviços prestados;
- Boa organização das empresas do segmento;
- Cumprimento das normas do segmento.

PONTOS FRACOS

- Baixo poder de barganha em relação aos fornecedores.

OPORTUNIDADES

- Rigor no cumprimento das exigências ambientais para empresas e cidades;
- Redução de resíduos nos aterros;
- Desenvolvimento de novas tecnologias e criação de produtos;
- Criação de modelos de negócios que facilitem os processos de reciclagem, como coleta, triagem, transformação, dentre outros.

AMEAÇAS

- Queda na demanda no último ano, devido à crise nas indústrias;
- Impostos muito altos;
- Grande burocracia do governo;
- Concorrência informal;
- Pouca conscientização sobre reciclagem no país.



GARGALOS NO SEGMENTO



Falta de conscientização e de qualificação dos gestores públicos;



Poucos programas de coleta seletiva;



Alto valor dos tributos e impostos no segmento. Esse, inclusive, é um dos motivos que estimula a geração de negócios informais;



Pouco envolvimento da população na separação dos materiais, por não compreenderem sua importância no processo.

AÇÕES RECOMENDADAS

ASSOCIATIVISMO



Diante de um mercado que ainda está em crescimento, é importante que os pequenos negócios do segmento se unam em associações ou cooperativas. Juntos, os empresários conseguem ganhar mais força no mercado e obter vantagens competitivas, como poder de barganha perante fornecedores, melhor entendimento sobre a legislação vigente e obtenção de crédito.

PARCERIAS



Em virtude da tendência cada vez maior da reciclagem e da sustentabilidade por parte das empresas, os empreendedores do segmento de reciclagem podem fazer parcerias com indústrias que produzem grandes quantidades de resíduos, que podem servir como matéria-prima para o negócio.

DIVULGAÇÃO



As pequenas empresas também podem investir em ações de marketing, contribuindo para a divulgação de práticas sustentáveis, como a reciclagem de resíduos sólidos. Além disso, podem se envolver em ações de outros órgãos públicos, para incentivar ainda mais essa conscientização.

INOVAÇÃO



Os empresários podem pensar em processos inovadores dentro dos seus negócios, visando a implantação de novas soluções ou novos produtos nesse mercado. A inovação é uma excelente ferramenta de diferenciação.

E-LIXO



O lixo eletrônico é gerado pelo descarte de equipamentos eletrônicos. Em 2013, o mundo produziu quase 50 milhões de toneladas de e-lixo. No Brasil, foram descartados mais de 1,3 milhões de toneladas. Atualmente, o Brasil recicla apenas 2% de seu e-lixo, dentro de um mercado que movimenta cerca de R\$ 2,5 bilhões por ano. Ou seja, há muita oportunidade e espaço para transformar lixo em dinheiro.



[ACESSE O ESTUDO COMPLETO](#)

SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Bahia

2BIC

Boletim Baiano de
Inteligência Competitiva

UNIDADE DE ACESSO A MERCADOS DO SEBRAE/BA

Diretor de Atendimento: Franklin Santana Santos
Gestora do 2BIC: Alessandra Giovana Ferreira da Silva de Oliveira Borges
Empresa Pesquisadora: Knowtec Ltda
Designer Gráfico: Suzana Salgado
Imagens e Ilustrações: Freepik.com / Shutterstock.com

Entre em contato com o Sebrae/BA: **0800 570 0800**
2bic@ba.sebrae.com.br